

281

**DOENÇAS ASSOCIADAS AO USO DO TABACO ENTRE FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.** Francine Leticia da Silva Secco, Vanessa Monteiro Mantovani, Marli Maria Knorst, Isabel Cristina Echer (orient.) (UFRGS).

Introdução: O tabagismo representa um problema de saúde pública em todo o mundo, hoje existem cerca de 1, 3 bilhão de fumantes. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o tabagismo é a segunda maior causa de morte no mundo, responsável por cerca de 50 doenças. Objetivo: Analisar a presença e/ou ausência de comorbidades associadas ao tabaco entre funcionários do HCPA. Método: Estudo descritivo, transversal, prospectivo, que consistiu na aplicação de um questionário padronizado para os funcionários fumantes, fumantes em abstinência e nunca fumantes. O projeto foi aprovado pelo GPPG/HCPA e EEUFRGS. A coleta de dados foi realizada no Serviço de Medicina Ocupacional. Os dados preliminares foram digitados, revisados e codificados em um banco de dados do programa Microsoft Excel®, e a seguir transcritos e analisados no pacote estatístico SPSS. Resultados: Foram analisados até o momento 1189 instrumentos, destes, 812 eram nunca fumantes, 222 fumantes em abstinência e 155 fumantes. Do total de fumantes, 25, 8% referiram algum tipo de doença enquanto 74, 2% não referiram. Do total de nunca fumantes, 27, 8% referiram alguma doença enquanto 72, 2% não referiram. Do total de fumantes em abstinência, 34, 2% referiram alguma doença enquanto 65, 8% não referiram. Houve prevalência do sexo feminino com 71.4% da amostra. A média de idade entre os grupos foi de 41, 69% em nunca fumantes, 44, 42% em fumantes e 45, 73 em fumantes em abstinência. Conclusões: A análise dos resultados sugere uma tendência maior de comorbidades entre os fumantes em abstinência, isto pode estar associado a maior faixa etária deste grupo. Estudos mostram que o período em anos de consumo do tabaco contribuem para o aparecimento de comorbidades e essas, por sua vez, mobilizam os fumantes na decisão de abandonar o tabaco.